INF 1514

Introdução à Análise de Dados

Material 2



Este curso é idealizado para ensinar programação para análises básicas e visualizações de dados.

INF 1514



Dados, informação e conhecimento

Dados

Simples observações sobre os estados do mundo.

- Facilmente estruturado.
- Facilmente obtido por máquina.
- Frequentemente quantificado.
- Facilmente transferível.

Contextualização

- Categorização
- Cálculo
- Correção
- Condensação

Informação

Dados dotados de relevância e propósito.

- Requer unidade de análise.
- Exige consenso em relação ao significado.
- Exige necessariamente a medição humana.

- Comparação
- Consequências
- Conexões
- Conversação

Conhecimento

Informação valiosa da mente humana. Inclui reflexão, síntese e contexto.

- É de difícil estruturação.
- É de difícil captura em máquinas.
- É de difícil transferência.
- Frequentemente tácito (não explícito).

Fonte: Adaptado de Davenport (1998)

Tipos de dados

Estruturados

Possuem formato definido e comprimento, fácil de armazenar e analisar com alto grau de organização.

Exemplos: bancos de dados relacionais, arquivos CSV, etc.

Semiestruturados

Representação estrutural heterogênea (não completamente desestruturados e nem fortemente tipados).

A estrutura geralmente implícita nos próprios dados.

Exemplos: XML, JSON, RDF, OWL, etc.

Não estruturados

Existem em seu estado natural, sem estrutura prévia definida.

Exemplos: arquivos Doc, e-mails, imagens, áudios, vídeos, etc.

Na disciplina utilizaremos fontes de dados como: Base de Dados, IBGE, Data Zoom, FRED e IEPS Data.

Tipos de dados

Estruturados

PR11835379 SC07762154 RS11088065

Exemplo de arquivo texto no qual as duas primeiras colunas identificam o estado e as oito demais colunas armazenam a população.

Semiestruturados

```
<sul>
    <estado>
        <sigla>PR</sigla>
        <populacao>11835379</populacao>
        </estado>
        <sigla>SC</sigla>
            <populacao>7762154</populacao>
        </estado>
        <sigla>RS</sigla>
            <populacao>11088065</populacao>
        </estado>
        <sigla>RS</sigla>
            <populacao>11088065</populacao>
        </estado>
        </estado>
        </estado>
        </estado>
        </estado></estado></estado>
```

Exemplo de arquivo XML com os mesmos dados do arquivo texto.

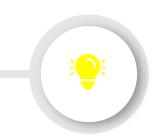
Não estruturados

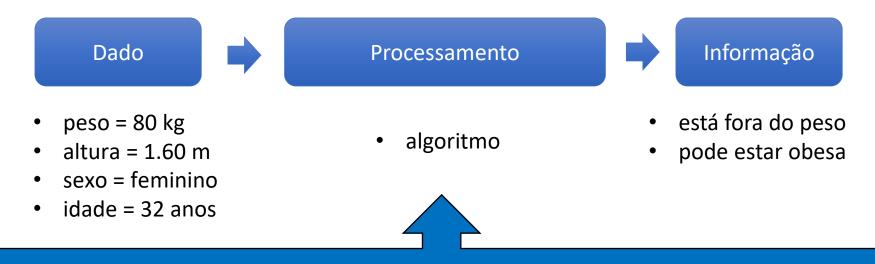
A população dos estados PR, SC e RS é respectivamente 11835379, 7762154 e 11088065.

Exemplo de e-mail com os mesmos dados do arquivo texto.

Na disciplina utilizaremos fontes de dados como: Base de Dados, IBGE, Data Zoom, FRED e IEPS Data.

Processamento de dados consiste no tratamento sistemático de dados, através de computadores ou de outros dispositivos eletrônicos, com o objetivo de ordenar, classificar ou efetuar quaisquer transformações nos dados, segundo um plano previamente programado, visando a obtenção de um determinado resultado.



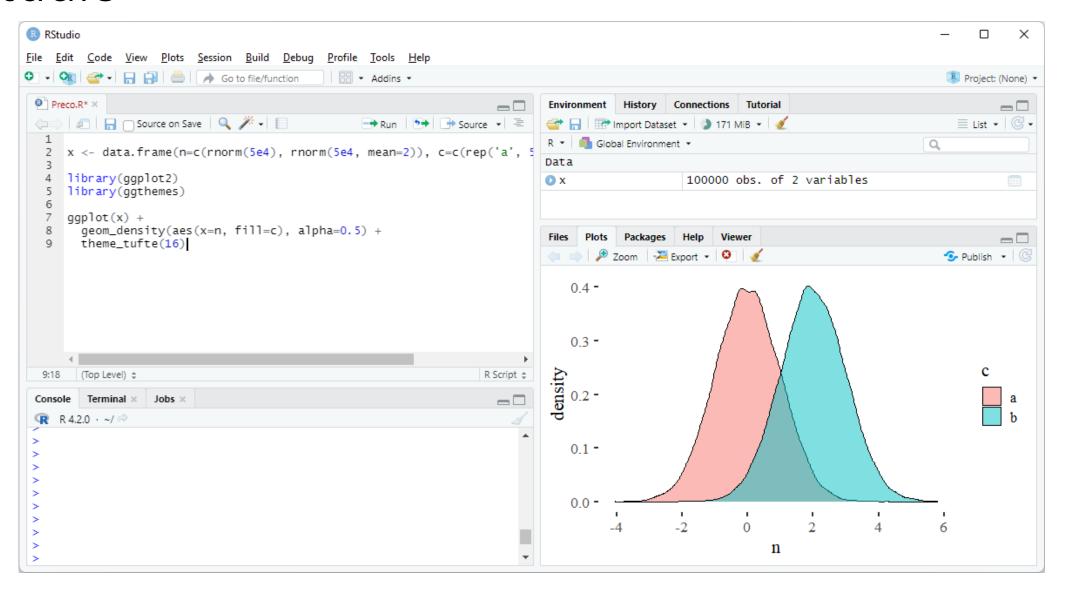


Segundo a Organização Mundial da Saúde se o índice de massa corporal para adultos $(imc = \frac{peso}{altura^2})$ for superior a 30 kg/m² então a pessoa está fora do peso.

R

- R é uma linguagem e um ambiente de desenvolvimento integrado.
- Foi criada originalmente por Ross Ihaka e por Robert Gentleman na universidade de Auckland, Nova Zelândia, e foi desenvolvida por um esforço colaborativo de pessoas em vários locais do mundo.
- A sua estrutura de código aberto e de software público e gratuito atraiu um grande número de desenvolvedores, sendo que há hoje inúmeros pacotes para o R.
- O R disponibiliza uma ampla variedade de técnicas estatísticas e gráficas, incluindo modelagem linear e não linear, testes estatísticos clássicos, análise de séries temporais, classificação, agrupamento e outras.
- Tem uma **história longa e confiável** e uma **forte comunidade** de suporte no setor de dados.

R Studio



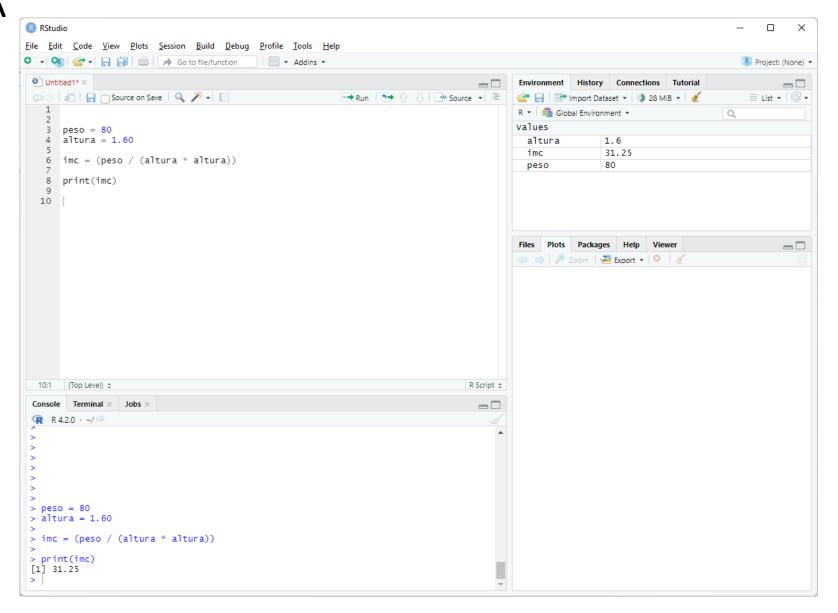
Instalação do ambiente R

- Realize o download do instalador a partir do site http://www.r-project.org/ e o execute. Por questões de permissão, a instalação deverá ser feita utilizando um usuário administrador do computador no qual o R será instalado.
- Apesar de o R vir com uma interface gráfica, o RStudio torna a programação mais amigável.
- Entre no site http://www.rstudio.com/ e faça o download do instalador da versão FREE e execute a instalação do produto. Por questões de permissão, a instalação deverá ser feita utilizando um usuário administrador do computador no qual o RStudio será instalado.
- Para computadores com Windows, após a instalação, use o ícone do RStudio que normalmente está disponível no *desktop* para carregar o ambiente.

Exemplo R

```
peso = 80
altura = 1.60
imc = (peso / (altura * altura))
print(imc)
```

Exemplo R



Algoritmo

- Em termos mais simples, um algoritmo é um **passo a passo** bem **objetivo** para se fazer alguma coisa, usando de recursos limitados para tal.
- Um algoritmo não representa, necessariamente, um programa de computador, e sim os passos necessários para realizar uma tarefa. Sua implementação pode ser feita por um computador, por outro tipo de autômato ou mesmo por um ser humano.
- Diferentes algoritmos podem realizar a mesma tarefa, usando um conjunto diferenciado de instruções, em mais ou menos tempo, espaço ou esforço do que outros. Tal diferença pode ser reflexo da complexidade computacional aplicada, que depende de estruturas de dados adequadas ao algoritmo.
- Por exemplo, um algoritmo para se vestir pode especificar que você vista primeiro as meias e os sapatos antes de vestir a calça, enquanto outro algoritmo especifica que você deve primeiro vestir a calça e depois as meias e os sapatos. Fica claro que o primeiro algoritmo é mais difícil de executar que o segundo apesar de ambos levarem ao mesmo resultado.

Algoritmo

- Os algoritmos podem **repetir passos** (fazer iterações) ou **necessitar de decisões** (tais como comparações ou lógica) até que a tarefa seja completada.
- Um algoritmo corretamente executado não irá resolver um problema se estiver implementado incorretamente ou se não for apropriado ao problema.
- Um algoritmo é uma sequência finita de instruções **bem definidas** e **não ambíguas**, cada uma das quais pode ser executada mecanicamente num período de tempo finito e com uma quantidade de esforço finita.
- Especificação **precisa (não ambígua)** de um comportamento que visa a resolver um **problema bem definido**.

Algoritmo

• O conceito de algoritmo é frequentemente ilustrado pelo exemplo de uma receita culinária. Vamos fazer um bolo.

Ingredientes: 2 xícaras de açúcar, 3 xícaras de farinha de trigo, 4 colheres de margarina **bem cheias**, 3 ovos, 1 1/2 xícara de leite **aproximadamente**, 1 colher (sopa) de fermento em pó **bem cheia**.

Preparo: Bata as claras em neve, reserve, **bata bem as gemas** com a margarina e o açúcar, acrescente o leite e farinha **aos poucos** sem parar de bater, por último agregue as claras em neve e o fermento, coloque em **forma grande** de furo central untada e enfarinhada, asse em **forno médio**, pré-aquecido, por **aproximadamente** 40 minutos, quando espetar um palito e **sair limpo** estará assado.

Propriedades de um algoritmo

- Composto por ações simples e bem definidas (não pode haver ambiguidade, ou seja, cada instrução representa uma ação que deve ser entendida e realizada).
- Sequência ordenada de ações.
- Conjunto finito de passos.

```
peso = 80
altura = 1.60
imc = (peso / (altura * altura))
print(imc)
```

Algoritmos computacionais

- Diferem dos algoritmos gerais por serem executados pelo computador.
- Podem ser classificados de diferentes formas:
 - Implementação: recursivo, serial, paralelo, etc.
 - Paradigma: divisão e conquista, programação dinâmica, etc.
 - Campo de estudo: busca, ordenação, teoria de grafos, etc.
 - Complexidade computacional.
- Conceitos básicos utilizados na construção e interpretação de algoritmos:
 - Estrutura de dados: utilizada para manipulação e armazenamento das informações utilizadas no algoritmo.
 - Estrutura de controle: utilizada para manipulação das ações.

Diretrizes para elaboração de algoritmos

- Identificação do problema: determinar o que se quer resolver ou qual objetivo a ser atingido.
- Identificação das entradas do sistema: quais informações estarão disponíveis (serão fornecidas).
- Identificação das saídas do sistema: quais informações deverão ser geradas/calculadas como resultado.
- **Definição dos passos a serem realizados**: determinar a sequência de ações que levem à solução do problema (transformem as entradas nas saídas):
 - Identificar as regras e limitações do problema;
 - Identificar as limitações do computador;
 - Determinar as ações possíveis de serem realizadas pelo computador.
- Concepção do algoritmo: registrar a sequência de comandos, utilizando uma das formas de representação de algoritmos.
- Teste da solução: execução manual de cada passo do algoritmo, seguindo o fluxo estabelecido, para detectar possíveis erros.

Mais conceitos

- **Programação** ato de instruir o computador para que ele resolva um determinado problema.
- Linguagem de programação linguagem apropriada para descrever algoritmos computacionais que permitirão inserir ações e dados no computador.
- Programa algoritmo implementado em uma linguagem de programação.
- Linguagem de máquina linguagem de programação própria de cada modelo de computador.
- Compilador (para uma linguagem de programação) programa (ou um conjuntos de programas) que realiza a tradução automática de um programa, escrito em uma certa linguagem, para um programa equivalente, escrito na linguagem de máquina.
- Interpretador (para uma linguagem de programação) programa (ou um conjuntos de programas) que a partir da primeira instrução do programa fonte, confere se ela está escrita corretamente, converte-a em linguagem de máquina e então ordena a execução da instrução, a seguir, repete o processo para a segunda instrução, e assim sucessivamente, até a última instrução do programa.

Tipos primitivos de dados

- Os dados podem ser numéricos, literais e lógicos.
- Os dados numéricos dividem-se em números inteiros (-32; 0; 1; 198; 100; etc) e números reais (1,3; -5,03; 89,045; etc).
- Os dados literais ("a"; "AB"; "@"; etc...) são também chamados de alfanuméricos, cadeia de caracteres ou strings.
- Os dados lógicos incluem apenas os valores lógicos falso e verdadeiro.
- Um algoritmo manipula dados, que podem ser dados variáveis ou constantes.
- **Dados variáveis** são representados por variáveis, enquanto dados constantes são representados por constantes.
- Uma variável pode ser imaginada como uma "caixa" para armazenar valores de dados.

Variáveis

- O **nome** de uma **variável** deve ser **único**, isto é, identificar, de forma única, a variável no algoritmo.
- O tipo de uma variável define os valores que podem ser armazenados na variável.
- O conteúdo de uma variável é o valor que ela armazena.
- O ato de se criar uma variável é conhecido como declaração de variável.

```
peso = 80
altura = 1.60
imc = (peso / (altura * altura))
print(imc)
```

Formas de representação de algoritmos

- A descrição de um algoritmo de forma clara e fácil de ser seguida ajuda no seu desenvolvimento, depuração (localização e correção de erros) e futura codificação em uma linguagem de programação.
 - Descrição narrativa: especificação verbal dos passos em linguagem natural.
 - Fluxograma: uso de ilustrações gráficas para representar as instruções.
 - **Pseudocódigo**: linguagem especial para representação de algoritmos, a qual utiliza expressões pré-definidas para representar ações e fluxos de controle.

Exemplo

- Suponha que em uma determinada loja o preço final que um cliente irá pagar por um produto seja definido com base no preço do produto e no seguinte conjunto de regras:
 - Se o pagamento for à vista (parcela única), o cliente terá 10% de desconto.
 - À prazo em duas vezes iguais sendo uma parcela para 30 e outra para 60 dias, sofrerá acréscimo de 5%.
 - À prazo em **três vezes iguais** sendo **uma parcela** para **30**, outra para **60** e uma terceira para **90** dias sofrerá **acréscimo de 10%**.

 Defina um algoritmo para calcular o preço final pago pelo cliente dado o número de parcelas e o preço do produto.

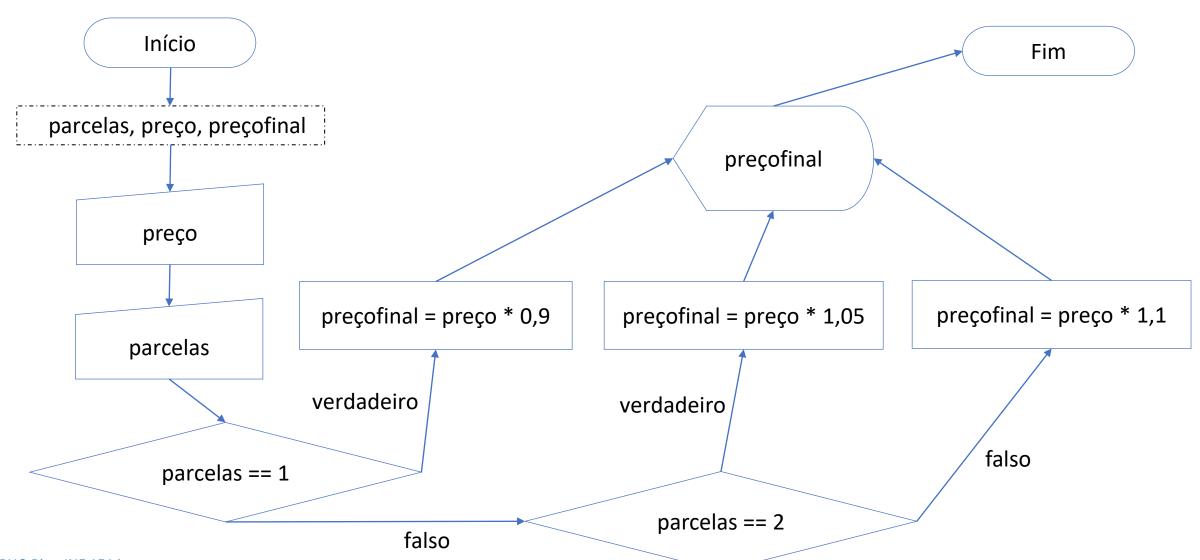
Usando descrição narrativa

- 1. Obter o **preço do produto**.
- 2. Obter o **número de parcelas**.
- 3. Se o número de parcelas for 1, calcular o preço final a ser pago usando a fórmula preço final = valor do produto * 0, 9.
- 4. Caso contrário, se o número de parcelas for $\mathbf{2}$, calcular o preço final a ser pago usando a fórmula \mathbf{pre} ç \mathbf{o} $\mathbf{final} = \mathbf{pre}$ ç \mathbf{o} \mathbf{do} $\mathbf{produto} * \mathbf{1}, \mathbf{05}$.
- 5. Caso contrário, calcular o preço final a ser pago usando a fórmula preço final = preço do produto * 1, 1.

Descrição narrativa

- Especificação verbal dos passos em linguagem natural.
- Desvantagens:
 - a linguagem natural é imprecisa (possibilita ambiguidades);
 - proporciona maior trabalho na codificação.
- Sugere-se sua utilização apenas para **comentar** algoritmos e/ou programas, **esclarecendo** ou **realçando** pontos específicos.

Usando fluxograma



Fluxograma

- Usa ilustrações gráficas para representar as instruções.
- Apresenta a lógica de um algoritmo, enfatizando **passos individuais** (objetos gráficos) e o **fluxo de execução** (setas).
- Desvantagens:
 - fluxogramas detalhados podem obscurecer a estrutura do programa;
 - permite transferências arbitrárias de controle.

Fluxograma

Símbolo	Nome	Descrição
	Terminador	Indica o início e o fim do fluxo do algoritmo.
\	Seta de fluxo	Indica o sentido do fluxo de execução do algoritmo. É através dela que os símbolos do fluxograma são conectados.
	Declaração	Delimita a seção de declaração de variáveis.
	Entrada de dados	Corresponde à instrução de entrada de dados através do teclado.
	Atribuição	Símbolo utilizado para indicar cálculos e atribuição de valores.
	Saída de dados	Corresponde à instrução de saída de dados. Os dados serão exibidos na tela do computador.
\Diamond	Desvio condicional	Divide o fluxo do programa em dois caminhos, dependendo do teste lógico que fica dentro do losango.

Usando pseudocódigo

```
variáveis
  parcelas, preço, preçofinal
início
   leia preço;
   leia parcelas;
   se (parcelas == 1) então
      preçofinal = preço * 0,9;
   senão
      se (parcelas == 2) então
         preçofinal = preço * 1,05;
      senão
         preçofinal = preço * 1,1;
      fim-se;
   fim-se;
   escreva preçofinal;
fim.
```

Pseudocódigo

- Linguagem especial para desenvolvimento de algoritmos, que utiliza expressões pré-definidas para representar ações e fluxos de controle.
- Funciona como uma linguagem simplificada de programação, logo, facilita a codificação futura.
- É uma descrição textual, estruturada e regida por regras, que descrevem os passos executados no algoritmo.
- Possui características similares às linguagens de programação:
 - utiliza **palavras-chaves** (ex: escreva, se-então, etc.) e **identação** (alinhamento dos blocos de comandos);
 - possui um comando por linha;
 - utiliza ";" como finalizador de comando.

Usando pseudocódigo (outra forma de escrever)

```
variáveis
  parcelas, preço, preçofinal
início
   leia preço;
   leia parcelas;
   se (parcelas == 1) então
      precofinal = preco * 0,9;
   senão
      se (parcelas == 2) então
         preçofinal = preço * 1,05;
      senão
         preçofinal = preço * 1,1;
      fim-se;
   fim-se;
   escreva preçofinal;
fim.
```

```
variáveis
  parcelas, preço, preçofinal
início
   leia preço;
   leia parcelas;
   se (parcelas == 1) então
      preçofinal = preço * 0,9;
   senão se (parcelas == 2) então
      preçofinal = preço * 1,05;
   senão
      preçofinal = preço * 1,1;
   fim-se;
   escreva preçofinal;
fim.
```

Exercício 1

• Construa o pseudocódigo de um algoritmo para obter o resultado da divisão de dois números quaisquer fornecidos pelo usuário.

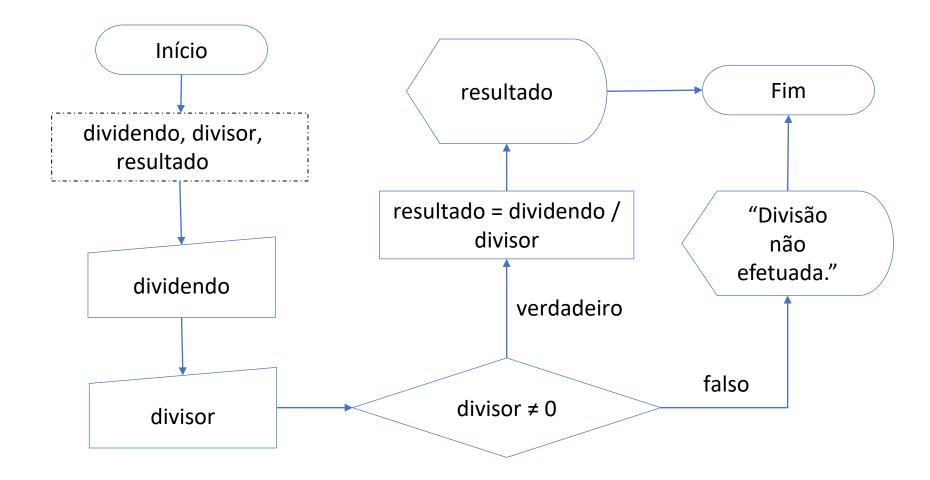
Exercício 1 - Resolução

```
variáveis
    dividendo, divisor, resultado
início
    leia dividendo;
    leia divisor;
    se (divisor ≠ 0) então
        resultado = dividendo / divisor;
        escreva resultado;
    senão
        escreva "Divisão não efetuada.";
    fim-se;
fim.
```

Exercício 2

• Construa o fluxograma de um algoritmo para obter o resultado da divisão de dois números quaisquer fornecidos pelo usuário.

Exercício 2 - Resolução



Estruturas de controle de fluxo

• Instrução condicional.

```
variáveis
    dividendo, divisor, resultado
início
    leia dividendo;
    leia divisor;
    se (divisor ≠ 0) então
        resultado = dividendo / divisor;
        escreva resultado;
    senão
        escreva "Divisão não efetuada.";
    fim-se;
fim.
```

Estruturas de controle de fluxo

• Instrução condicional.

```
variáveis
    dividendo, divisor, resultado
início
    leia dividendo;
    leia divisor;

se (divisor ≠ 0) então
        resultado ← dividendo / divisor;
        escreva resultado;
    senão
        escreva "Divisão não efetuada.";
    fim-se;
fim.
```

Nos pseudocódigos e fluxogramas deve-se usar ≠ para "diferente de" e == para "igual a".

```
se (<expressão-lógica>) então
  <sequência-de-comandos-verdadeira>
senão
  <sequência-de-comandos-falsa>
fim-se;
```

Verdadeira Falsa Falsa

Expressões booleanas

 Podem ser utilizadas para criar condições que ao serem avaliadas retornam um valor verdadeiro ou falso.

• Podem ser combinadas através de conectores (e, ou) gerando condições mais

complexas: